



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Gestação Em Adolescentes Infectadas Pelo Hiv Por Transmissão Vertical

**Autores:** DANIELA VINHAS BERTOLINI; SIDNEI RAÑA PIMENTEL; ELIANA GALANO; ARIANE DE CASTRO COELHO; CARMEN SILVIA BRUNIERA DOMINGUES

**Resumo:** Os avanços no tratamento do HIV decorrentes do desenvolvimento de novas drogas antirretrovirais (ARV) potentes e eficazes, associado a medidas de profilaxia e monitoramento da doença mais efetivas, proporcionaram um envelhecimento da população pediátrica, fazendo com que hoje, mais de 80% dos ambulatórios de infectopediatria sejam representados por adolescentes. Com isso, os pediatras se depararam com novos desafios, entre eles o aparecimento de gestações neste grupo e o surgimento da terceira geração de pacientes da epidemia do HIV. O conhecimento das particularidades deste grupo é fundamental para assegurar uma melhoria na assistência. Objetivo: descrição de uma coorte de adolescentes gestantes infectadas pelo HIV por transmissão vertical. Métodos: dados coletados por meio de levantamento de prontuários e dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), realizado em agosto de 2016, incluindo todas as adolescentes gestantes infectadas pelo HIV por transmissão vertical atendidas em ambulatório de referência no atendimento de DST/Aids da cidade de São Paulo. Resultados: das 46 adolescentes em idade fértil acompanhadas neste serviço, foram identificadas 25 gestações em 15 pacientes (9 adolescentes com 1 gestação, 3 com 2 gestações, 2 com 3 gestações e 1 com 4 gestações, sendo que do total de 25 gestações, 2 foram abortamentos), entre os anos de 2006 e 2016 (19 delas nos últimos 6 anos). A média de idade da primeira gestação de 19,7 anos, sendo que 2 tinham 14 anos de idade. 100% delas realizaram pré-natal, usaram ARV na gestação e parto. 19/25 (76%) gestantes apresentavam carga viral (CV) detectável (36,8% destas apresentando CV maior a 10.000cp/ml) e 7/25 (28%) tinham CD4 menor que 200 células/mm<sup>3</sup> (CD4 mínimo 11 células/mm<sup>3</sup>). 6/25 (24%) gestações tinham infecção sexualmente transmissível concomitante com a gravidez (6HPV e 2 sífilis). 2 parceiros foram infectados pelo HIV. Em relação a via de parto, 20/22 foram parto cesárea, 2/22 vaginais (1 gestação está em curso e 2 foram abortamentos). 100% foram recém-nascidos (RN) vivos, sendo 31,8% (7/22) prematuros. Com relação aos óbitos, ocorreu em 1 gestante e em 5 RN (22,7% - 5/22), sendo 4 óbitos neonatais (causas prematuridade extrema, broncoaspiração, enterocolite necrotizante e má formação) e 1 após o período neonatal por morte súbita infantil, além de 2 abortamentos. Nenhum bebê vivo tornou-se infectado pelo HIV. 9/15 (60%) adolescentes estão em uso atual de implanon. Além das adolescentes do sexo feminino, tivemos 1 adolescente do sexo masculino com 2 filhos nesse período (parceira sorodiscordante). Conclusão: Este tema merece atenção na clínica da Aids, notadamente, por ter sido pouco explorado na população de adolescentes soropositivas e pelo alto índice de desfechos desfavoráveis em nossa amostra. As equipes devem estar preparadas para a abordagem e assistência ao tema, envolvendo a discussão dos direitos sexuais e reprodutivos dos adolescentes, possibilitando adequado acesso a métodos contraceptivos e planejamento familiar.